

9 ANEXO 01

RELATÓRIO DO PME

IDENTIFICAÇÃO

MODALIDADE	EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	Maria Camila Dias Perpétua Maria Barbosa de Jesus
DATA DE ANÁLISE	24/11/2021

Contextualização

A Secretaria Municipal de Educação Monte Santo, dar-se-á o primeiro passo rumo a avaliação do nosso Plano Municipal de Educação, sob a lei nº 05, de 25 junho de 2015 sob vigência de 10 anos. Para tanto, na data 17 de novembro de 2021, a equipe: Coordenação Técnica Pedagógica, Supervisora Pedagógica Geral e Coordenadores/as Pedagógicas do Departamento de Políticas Pedagógicas, reuniram-se para a primeira reflexão, destarte, para otimização pedagógica dividiram-se em grupos de estudos sob a expertise e função de cada profissional para avaliar avanços, retrocessos e permanências das metas e estratégias de cada etapa e modalidade apresentado no PME e elaborar um relatório para ser apresentado na data 24 de novembro de 2021 para a mesma equipe e conseqüentemente promover uma roda de conversa com o intuito de uma discussão democrática visando melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem, bem como o direito à educação de qualidade dos estudantes monte-santenses.

Desta forma, como supracitado, o grupo de estudo para a modalidade de Educação Especial foi formado pelas as Coordenadoras pedagógicas de Educação Especial: Maria Camila, Perpétua Maria e Maria Lúcia, Psicopedagoga no âmbito da Educação Especial.

No entanto, no que diz respeito aos avanços , retrocessos e permanências referente a meta 04 que dispõe sobre a modalidade de Educação Especial / Inclusiva e suas estratégias que trata da implementação de salas de recursos multifuncionais para o

atendimento educacional especializado, pôde-se avaliar através de análise/pesquisa documental nos arquivos da SEMEC, dados do Censo Escolar/~~Educacenso~~ e visitas in loco nas escolas, que do ano de 2015 a março de 2021 não houve avanços em relação as meta e estratégias, apenas permanências, apesar dos 153 alunos em 42 escolas da rede municipal terem sido informados no Censo Escolar 2020 com deficiência, vale destacar, que nunca foram matriculados como aluno com necessidade educacional especializado, pelo motivo da ausência da implementação do AEE. É importante fazer uma observação em relação a obtenção de dados ao que se refere aos anos anteriores a 2020, já que não foi possível ter acesso aos relatórios da quantidade de alunos que foram informados ao Censo Escolar, por este motivo, o gráfico que consta no anexo, consta somente a comparação / análise entre 2020/2021.

Entretanto, a partir do final de março do ano de dois mil e vinte e um, deu se os primeiros avanços, pois a Secretaria de Educação e Cultura, deu-se início a um diagnóstico dos estudantes da rede municipal com deficiência e com necessidade de atendimento educacional especializado através de formulários online, devido a pandemia, que foram enviados aos dirigentes escolares para a obtenção dos dados.

Porém, através dos formulários os resultados não foram satisfatórios, pois nem todas as escolas informaram os dados, então a partir dessa situação, o Secretário de Educação, solicitou em pedido de urgência as coordenadoras pedagógicas do setor da educação especial, a realizar uma busca ativa, in loco, nas escolas de toda a rede do município, e a partir dessa busca, foram informados pelos docentes e dirigentes que aproximadamente 315 alunos precisam de atendimento educacional especializado, no entanto, na perspectiva da implementação de nove salas de recursos multifuncionais para o ano de 2022, sendo duas na sede e sete na zona rural, o setor de coordenação da educação especial, junto ao setor do Censo Escolar já realizou uma simulação de projeção em relação a quantidade de alunos que já poderão ser informados no Censo Escolar (269 alunos) e matriculados nas salas AEE (208 alunos). Vale frisar que os 61 alunos que não serão matriculados de início, é devido a logística (quantidade de aluno e distância), mas conseqüentemente, todos terão acesso ao AEE.

Contudo, a partir da análise referente ao PME 2015 da modalidade de Educação Especial, Meta 4, pôde-se chegar à conclusão de que os avanços, se deram no ano de 2021, contando primeiro com a busca ativa in loco, em construção de uma

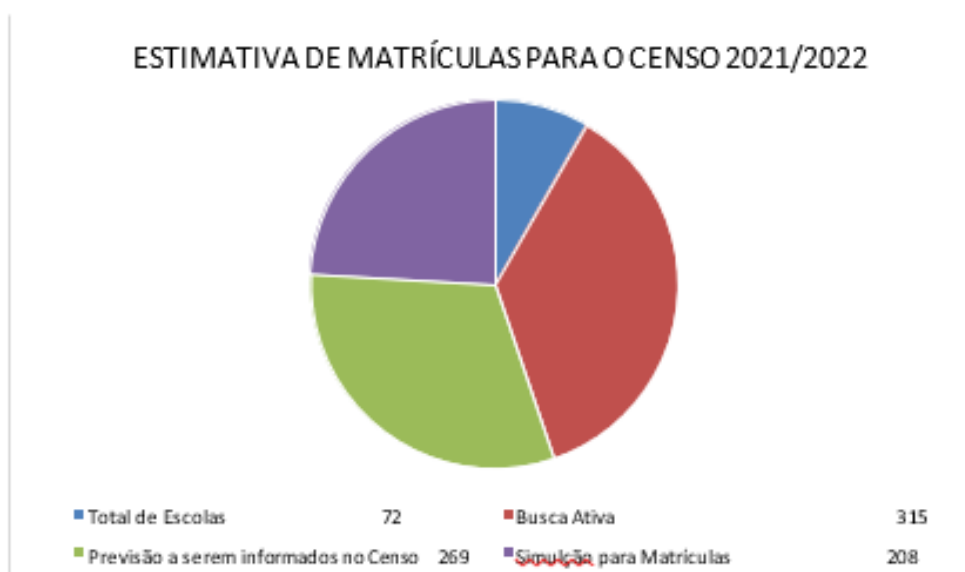
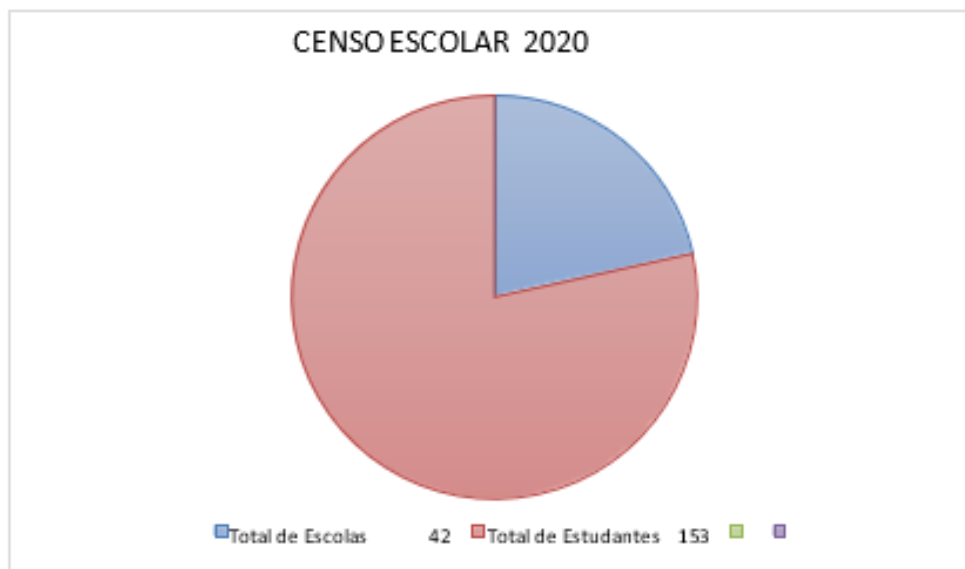
projeção de nove salas de recursos multifuncionais com atendimento individual com psicopedagogos. Para tanto, no mês de outubro de dois mil e vinte e um, está em desenvolvimento a construção do Plano de ação para 2022 do AEE, incluindo como uma das metas a formação continuada, tanto para docentes do público alvo como do ensino regular e coordenadores pedagógicos, bem como, estratégias para o fortalecimento de parcerias intersetoriais entre Assistência Social, Secretaria de Saúde, escola, família e comunidade. Vale ressaltar que no decorrer da execução do Plano de Ação serão feitas adaptações necessárias.



META 04: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.			
ESTRATÉGIA	AVANÇOS	RETROCESSOS	PERMANÊNCIAS
4.1	-Elaboração do PPP das escolas com sessões específicas concernentes à Educação Especial- 2022. -Material paradidático específico ao combate ao preconceito e discriminação, entre outros.		
4.2 4.3 4.5	- Licitação dos recursos adaptados para a SRM. -09 salas de recursos em polos regionais distintos (urbana e rural).		

4.4 4.9	-Visitas das coordenadoras pedagógicas de Educação Especial em todas as escolas do município para coletar dados sobre alunos com necessidades especiais. - Acompanhamento da implantação de salas de recursos. Plano de Trabalho (Projeto com ações voltadas para AEE)		
4.6	-Processo de implementação.		
4.7	Julho de 2021 houve aquisição de um transporte acessível.	Em 08 de novembro de 2021 perdemos o transporte (queimado), onde tudo indica, um ato criminoso.	Permanência das demais estratégias (sem avanços e retrocessos).
4.8			Sem implementação
4.13 4.12 4.14			
4.10			-Atendimento prioritário dos beneficiários do BPC com professor de AEE.
4.11	-Turmas de EPJAI		





CONTINUANDO... “Ações 2022”

O relatório acima foi realizado através da análise do Plano Municipal da Educação PME o ano passado (2021), como foi dito, os avanços ao que se refere a modalidade da educação especial / inclusiva, só deu início através do ano de 2021, pois, os alunos que constavam no Censo Escolar eram apenas informados como Deficientes e não matriculados, uma vez que, não tinha salas de recursos multifuncionais – SRM. A partir da busca ativa *in loco*, as coordenadoras da respectiva pasta durante o primeiro semestre de 2022, pôde realizar a matrícula dos Alunos junto com os dirigentes escolares e dará início neste segundo semestre

ao Atendimento Educacional Especializado- AEE em quatro polos entre sede e escolas da zona rural, bem como, os povoados de Pedra Vermelha, Mandassaia, Lagoa das Pedras e em breve mais cinco polos do campo, será implementada. Vale destacar que os respectivos polos não dará início devido à falta de profissionais com formação para atuar nas salas.

Entretanto, apesar dos obstáculos que a Secretária de Educação enfrenta para poder realizar a implementação das SRM, bem como falta de professor específico, pais resistentes (não aceitam a deficiência ou realizar a matrícula) e financeiro (investimento inicial com recursos próprios, onde não tem como garantir todos os direitos, por exemplo, transporte para todos), é com imensa alegria que aos poucos estamos crescendo a equipe multidisciplinar da educação especial, sendo eles, nutricionista, duas psicólogas, fisioterapeuta, professor / tradutor / intérprete de libras e seis professores AEE. Faz se necessário fazer uma ressalva, onde essa equipe multidisciplinar já vem fazendo algumas intervenções desde maio em algumas escolas da sede e do campo, por exemplo curso de libras para docentes do ensino regular que lidam com deficientes auditivos / surdos e atendimentos psicológicos. E sobre acessibilidade e mobilidade de estudantes, após as reformas que deram início neste ano de 2022, a gente fez a solicitação ao engenheiro para que fizesse seu trabalho arquitetônico incluindo a inclusão, principalmente destacando a necessidade, o direito, o dever e a importância sobre rampas e espaços físicos dos banheiros, materiais didáticos, SRM e recursos pedagógicos.

Contudo, apesar de todos os desafios, a Secretaria de Educação e Cultura, articulou estratégias para a oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE, articulada de forma, nove salas nas escolas do campo e um sede, onde é localizada por polo, para os ciclos vizinhos poder ficar o mais próximo possível e assim poder matricular. Por fim, o Plano Municipal de Educação ao que refere a modalidade da Educação Especial tem por objetivo, a realização da matrícula do aluno AEE; condicionada a matrícula no ensino regular da própria escola ou de outra escola; Plano do AEE, identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas, cronograma de atendimento dos alunos; Professor para o exercício da docência AEE. Profissionais da educação; Profissionais da educação, tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuam no apoio às atividades de alimentação, higiene e locomoção.

OBSERVAÇÃO: O maior desafio de todos é a quantidade, demanda do público-alvo X socioeconômico / comunidade escolar e sociedade sem conhecimento algum no que diz respeito ao mundo da inclusão / gestão escolar que não informa e nem matricula o aluno no Censo Escolar / pais que não aceitam a deficiência do filho e acabam negando o direito dele sair de suas limitações. E principalmente a falta de profissionais, bem como, fonoaudióloga e professor com formação AEE.

OBS: No momento devido às demandas das tarefas, não temos como buscar à informação se as rampas são na porcentagem 8% e devido estarmos em processo da abertura do Censo Escolar, até o fechamento, não temos como informar a quantidade total dos alunos com Deficiências dentro do município.

OBS: As laudas anteriores é um relatório do PME ao que diz respeito a Modalidade da Educação Especial.

OBS: Sobre a redução de alunos inclusos, ainda não foi feita a portaria para Educação Especial, no momento só temos a portaria do EPJAI, onde houve redução dos alunos inclusos.

OBS: As triagens com alunos matriculados no AEE, deram-se início a partir do dia 13/07/2022.

14 de julho de 2022, Monte Santo -Ba

|